

TEXTO E(M) FOCALIZAÇÃO PROFISSIONAL: O (EU) PROFESSOR E (ENTRE) LUGARES DA PRÁTICA DOCENTE

Ana Clara Da Silveira Araújo ¹

Mirian Stella Souza Guerra ²

Fernanda De Castro Modl ³

No presente trabalho, defendemos a importância de considerarmos cada texto como um exemplar de gênero discursivo, textual e, conseqüentemente, como elemento que reflete aspectos socioculturais e cognitivos do, no e pelo modo com a sociedade, em seus grupos sociais, representam e performatizam a vida em sociedade. Em todo texto produzido ou reproduzido, circulam identidades, representações, saberes e compreensões diversas. Em vista disso, objetivamos problematizar acerca da percepção das autoras sobre a questão, assumindo a posição interacional de bolsistas no Laboratório de Garimpo Textual e(m) Trabalho do professor de línguas (LaGaTT-Proex UESB), coordenado pela Prof.^a Dr.^a Fernanda de Castro Modl. Com o intuito de apre(e)nder indícios de como a nossa identidade docente é impulsionada dentro dessa microcultura na extensão, expomos relatos de vivências discursivas e politizadas em campo com com exemplares de textos diversos os quais nomeamos, no Laboratório, Garimpos Textuais. Neste enquadre, é notório o diálogo do nosso trabalho com diretrizes nacionais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que destaca a importância das interpretações textuais para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a vida pessoal e profissional dos alunos, bem como para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. Por conseqüência, defendemos as aulas de línguas como espaços sociointeracionais para se visualizar usos simbólicos e, portanto, convencionalizados da língua(gem) (Biavati e Modl, 2020) de modo a se compreender a relação língua(gem), sujeito e sociedade. Como dados, trazemos cenas de nossas experiências docentes em uma Escola-Campo-Parceira

¹ Licencianda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Bolsista LaGaTT (Proex-UESB) e Voluntária do Programa de Residência Pedagógica (Letras-UESB).

² Licencianda em Letras Modernas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista e Bolsista LaGaTT (Proex-UESB).

³ Coordenadora do Programa LaGaTT (Proex-UESB) e Professora Titular B (DELL/AMPE-UESB).



PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão e Assuntos
Comunitários



do Laboratório, demonstrando que o trabalho com exemplares textuais requer de nós habilidades diversas, o que começa com a assunção do ensino como trabalho (Clot, 2010) como uma metodologia para a reanálise do que fazemos e deixamos de fazer em situações de trabalho. Os dados apontam para desafios e propícios de gestos de transposição didática a fim de ampliarmos o nosso poder de agir (Clot, 2010).

PALAVRAS-CHAVE: Texto; LaGaTT - Laboratório de Garimpo Textual e(m)

Trabalho do professor de línguas; Base Nacional Comum Curricular.

REFERÊNCIAS

BLAVATI, N.; MODL, F. O trabalho com a produção de sentidos na formação de professores de língua portuguesa: Escolhas enunciativas para a didatização. **Fólio - Revista de Letras**, Vitória da Conquista - BA, v. 12, p. 749-768, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CLOT, Y. **Trabalho e Poder de Agir**. Tradução de Ana Luiza de Oliveira Ramos. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.